

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PREVALÊNCIA DO HPV E SEUS GENÓTIPOS EM MULHERES HIV-1 POSITIVAS E NEGATIVAS ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU-FURG) DO RIO GRANDE/RS

OLIVEIRA, Gisele Rodrigues de; VIEIRA, Valdimara Corrêa; SILVA, Ronald Ladislau; GATTI, Fabiane Aguiar dos Anjos; GONÇALVES, Carla Vitola; MARTINEZ, Ana Maria Barral de.

**MARTINEZ, Ana Maria Barral de
biogi.oliveira@gmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

Palavras-chave: PCR; Papillomavírus humano; HIV-1

1 INTRODUÇÃO

O Papilomavírus humano (HPV) é o principal fator de risco para o desenvolvimento de câncer cervical, especialmente na presença de genótipos de alto risco oncogênico¹. O objetivo do estudo é estimar a prevalência do HPV e seus genótipos em mulheres atendidas nos ambulatórios do Hospital Universitário (HU) na cidade do Rio Grande/RS.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Existem mais de 100 subtipos de HPV, que podem ser divididos de acordo com seu potencial de oncogênico ou seu tropismo, sendo os genótipos 16 e 18 envolvidos predominantemente com o câncer de colo uterino. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) os HPV-16 e -18 representam os tipos mais frequentes e respondem por aproximadamente 70% dos casos de câncer do colo do útero no mundo todo². De acordo com as últimas estimativas mundiais para o ano de 2012, o câncer do colo do útero é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil, com 527 mil casos novos³.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram coletadas 152 amostras de células cervicais de mulheres atendidas no HU no período de 02/2013 a 05/2014. As amostras foram analisadas para presença do HPV e genótipos por PCR aninhada com primers MY09/11 e GP05/06, PCR tipo-específica e sequenciamento. Os resultados da citologia oncológica das amostras foram obtidos através do prontuário médico. Todas as pacientes responderam a um questionário auto-aplicável e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde (CEPAS) da FURG sob parecer de aprovação n° 57/2013.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Das 152 amostras de células cervicais analisadas, 27,6% (42/152) eram de pacientes HIV-1 positivas. Em 25% das amostras (38/152) foi detectado o DNA-HPV. No Brasil, estudos realizados com mulheres de diversas regiões foram encontrados resultados similares⁴. Entre as mulheres HIV-1 positivas a prevalência de HPV foi de 31% (13/42) e entre as HIV-1 negativas de 23% (25/110). Existem vários estudos que mostram a relação desses dois vírus: HPV e HIV-1^{5,6}. Os mesmos sugerem uma

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

maior prevalência do HPV em mulheres HIV-1 positivas. A idade média das pacientes foi de 28,7 anos (DP± 11,4); variando de 14 a 69 anos. Dentre todas as pacientes, 42% relataram não usar camisinha durante a relação sexual e 57% desconheciam a infecção causada pelo HPV. Em nenhum dos exames da citologia oncológica das 38 amostras de células cervicais positivas para o HPV das mulheres do HU, foi observada a presença de lesão relacionada ao HPV. Isso poderia ser devido a limitações nas avaliações citológicas como resultados falso-negativos de erros na coleta, preparação e leitura das amostras citológicas ou que a infecção pelo HPV é um fenômeno progressivo e, dependendo do tempo de infecção, sua presença ainda não foi capaz de causar alterações celulares detectáveis pelos métodos citopatológicos e anatomopatológicos convencionais⁷. Quanto à genotipagem do HPV, nas amostras sem alterações citológicas os genótipos encontrados foram: HPV-16 (n=8); -66 (n=4); -45 (n=2); -44, 58, 31, 35 e 85 (n=1). De acordo com outros estudos, o HPV-16 é o tipo mais prevalente em todas as regiões brasileiras, mas há uma variação em relação tipos e regiões⁸.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi detectada alta prevalência do HPV na população estudada, com predomínio nas mulheres HIV-1 positivas. Importante ressaltar, uma maior frequência do genótipo 16 de alto risco oncogênico nas amostras com citologia normal, sendo que o genótipo 18 não foi detectado.

REFERÊNCIAS

1. GUAN, P.; HOWELL-JONES, R.; LI, N.; BRUNI, L.; DE SANJOSÉ, S.; FRANCESCHI, S.; CLIFFORD, G.M. Human papillomavirus (HPV) types in 115,789 HPV-positive women: a meta-analysis from cervical infection to cancer. **Int J Cancer**. v. 131, n. 10, p. 2349–2359, 2012.
2. World Health Organization (WHO) Human papillomavirus and cervical cancer. 2013. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs380/en/>> Acesso em: 09 jul. 2014.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/sintese-de-resultados-comentarios.asp>> Acesso em: 09 jul. 2014.
4. AYRES, A.R.G.; SILVA, G.A. Prevalência de infecção do colo do útero pelo HPV no Brasil: revisão sistemática. **Rev Saude Publica**. v. 44, n. 5, p. 963-74, 2010.
5. VAZ, L.; SADDI, V.A.; AMARAL, W.N.; MANOEL, W.J. Epidemiologia da infecção pelo HPV em mulheres infectadas pelo HIV **FEMINA**; 39(1): 35-40, 2011.
6. ZHANG, Y.; XIONG, Y.; GUI, X.; CHEN, SHU-HUI.; RONG, YU-PING.; AI, HONG-BIN. Infections in Human Immunodeficiency Virus-Positive Chinese Women Jpn. **J. Infect. Dis.** v. 64, p. 411-416, 2011.
7. FERNANDES, A.P.M; GONÇALVES, M.A.G.; SIMÕES, R.T.; QUINTANA SM, DUARTE G, DONADI EA. Influência da infecção pelo HIV-1 sobre a presença do HPV em lesões do colo uterino. **J Bras Doenças Sex Transm**. v. 16, p. 21-25, 2004.
8. RABELO-SANTOS, S.H.; ZEFERINO, L.; VILLA, L.L.; SOBRINHO, J.P.; AMARAL, R.G.; MAGALHÃES, A.V. Human papillomavirus prevalence among women with cervical intraepithelial neoplasia III and invasive cervical cancer from Goiania, Brazil. **Mem Inst Oswaldo Cruz**. v. 98, n. 2, p. 181-184, 2003.